

TEIXEIRA

NOVEMBRO 2017

BOLETIM INFORMATIVO Nº109 | PREÇO 0,50€



ASSOCIAÇÃO

AMIGOS

DA **TEIXEIRA**

AAT - FUNDADA EM 1971

ASSEMBLEIA GERAL
19 DE NOVEMBRO



PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Associação Amigos da Teixeira
238 661 058 | 964 184 739
associacao.amigos.teixeira@gmail.com
www.amigosdateixeira.pt

DIRECÇÃO

João de Brito

COLABORADORES

(DESTA EDIÇÃO)

Anabela Brito
Carlos Lima
João Álvaro
Lucília Santos
Maria Júlia Reis Figueiredo
Ricardo Brito

FOTOGRAFIA

António de Brito
Carla Mogas
Joana Carvalho
Patrícia Brito
Ricardo Brito
Rui Brito
Imagens de arquivo

APOIO INFORMÁTICO

Fernando da Silva Figueiredo

TIRAGEM

310 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

IMAGEM MULTIMEDIA
Produção de Imagem
Rua Dr. Gaspar Rebelo, 13
6270-436 Seia

Os colaboradores desta publicação são livres de utilizar ou não as regras constantes do Acordo Ortográfico em vigor.



editorial

Sempre

No dia 14 de Agosto de 2016, já pela madrugada e terminada a Festa da Teixeira, sofri um forte AVC, a que se seguiram complicações pulmonares e cardíacas, tendo ficado com falta de mobilidade em todo o meu lado esquerdo (braço e perna). Mais tarde em 14 de Novembro, já em recuperação fui atingido por uma pneumonia dupla entrando em estado sépsis (infecção grave generalizada), fiquei em coma, mas sobrevivi. Passei a andar de cadeira de rodas.

Entretanto, durante este longo período, fui sempre acompanhando a vida da nossa Associação, com mais ou menos frequência fui reunindo com os meus companheiros da Direcção, tendo estado sempre informado do que se passava e/ou se havia problemas na vida quotidiana da Associação. Daí a minha surpresa ao ser informado de que na última Assembleia Geral teria sido proposta a minha saída da presidência da AAT. É óbvio que isso terá de acontecer um dia, porque não tirei um cartão vitalício de presidente.

O movimento associativo, quando estamos integrados rege-se por regras profundamente democráticas, que aliás estão bem evidenciadas nos estatutos em vigor. Eu e esta Direcção iremos prosseguir o trabalho iniciado há alguns anos e cujos resultados são bem evidentes. Este afã irá continuar enquanto eu pertencer aos corpos diretivos da Associação Amigos da Teixeira.

João Brito
Presidente da AAT



notícias gerais

da Teixeira e da AAT

A AAT em movimento

Notas da Direção

Caros Associados,

Mais um Verão que passou e novamente a nossa Teixeira acolheu familiares e amigos, que como já vem sendo hábito, nos visitam e partilham connosco algumas semanas de merecido descanso, aproveitando para matar saudades, rever amigos e usufruir das excelentes condições que a AAT tem à sua disposição, quer a nível da acomodação e restauração quer a nível da nossa piscina, que muito nos agrada e também a quem nos visita.

A 15 de Agosto realizou-se mais uma assembleia geral, que contou mais uma vez com a presença de grande número de associados e onde foram apresentados e discutidas as atividades em execução pela atual Direção. A participação e colaboração dos associados é fundamental para que possamos desenvolver e melhorar os projetos que estão em curso em prol dos associados e Teixeiraenses

em geral, obrigado a todos pela participação e motivação. No próximo dia 19 de Novembro, iremos realizar nova assembleia geral, onde entre outros assuntos, iremos apresentar o plano de atividades para 2018, tema de extraordinária importância para que a AAT continue a desenvolver-se e crescer como todos nós desejamos. Apelamos por isso á presença e ao contributo de todos.

No que respeita a eventos, realizou-se em Junho, como já vem sendo habitual, o tradicional “Almoço dos Antónios”, este ano organizado pelos mordomos, António Pereira dos Santos e António Figueiredo Santos, que reuniu mais de cem pessoas, num fim-de-semana em que a boa disposição, boa comida animação não faltaram.

Em Agosto e a par da tradicional festa religiosa, a atual Comissão de Festas proporcionou quatro dias de grande animação e convívio com boa

gastronomia, atividades diversas e muita música. A AAT associou-se a este evento, com grande satisfação, criando as condições e a logística necessária para que nada faltasse à organização. Desejamos à atual Comissão muito sucesso no futuro, e estaremos sempre disponíveis para colaborar sempre que for necessário.

Em Setembro, mais precisamente no dia dois a nossa “Tia Georgina” completou 100 Anos de vida. Foi com muito orgulho e carinho que a AAT se associa a esta comemoração, juntos dos seus familiares mais próximos. Para além da homenagem e mensagem de parabéns, foi com enorme sentido e prazer que a direção da AAT, lhe ofereceu vitaliciamente consultas médicas, serviço de cabeleireiro/esteticista e utilização do nosso Bar. Desejamos que este dia se repita ainda por muitos anos na companhia da família e amigos que muito a estimam.

Apenas mais algumas notas dignas

de relevo, os trabalhos de recuperação da EN-230, que tanto transtorno nos causou, terminaram em Julho ficando assim restabelecida a normal circulação de veículos, congratulamo-nos pelo facto de ter sido cumprido o prazo de execução e pelo empenho da Junta de Freguesia da Teixeira e da Camara de Seia na resolução deste problema.

Foi reeleito em Outubro passado, para a presidência da Junta de Freguesia da Teixeira, o Sr. José Domingos. Quer a AAT, por este meio felicita-lo pelos resultados alcançados e reiterar mais uma vez a sua disponi-

bilidade para colaborar ativamente com a Junta de Freguesia para o desenvolvimento e qualidade de vida da nossa freguesia.

Por último, quer a AAT expressar a sua maior solidariedade e apoio, para todos aqueles que foram afetados pela trágica vaga de incêndios, que varreram o País este verão, nomeadamente em zonas bem próximas da Teixeira. Esperemos que as instituições competentes sejam céleres a prestar todo o auxílio e ajuda necessária para que os mais afetados possam reconstruir as suas vidas e esquecer o que se passou o mais de-

pressa possível. Uma palavra também de apreço e aplauso para os bombeiros, que por vezes com poucos meios, não hesitam nem vacilam perante as chamas, ajudando e auxiliando abnegadamente a população pondo em perigo a sua própria vida.

Desejamos a todos um excelente final de Ano, na companhia da família e amigos.

Um forte e sentido abraço,
A Direção da AAT

Assembleia Geral da AAT marcada para o dia 19 de novembro

Vai ter lugar nas instalações da associação, no dia 19 de novembro, uma nova assembleia geral da AAT, que tem como

principal propósito apresentar aos associados o plano anual de atividades e o orçamento para o ano de 2018. A direção da associação apela à par-

ticipação de todos os associados que tenham a disponibilidade de comparecerem nesta reunião.



Rua Nossa Senhora da Conceição, 5, 6285-051 TEIXEIRA-SEI - PORTUGAL | Telf.: 238 661 058 | NIF: 502 499 427 E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com
<http://www.amigosdateixeira.pt/>

ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA QUATRO DOIS MIL E DEZASSETE

De acordo com o estabelecido na alínea c) do Artigo 23º, bem como no Artigo 24º, no & 3º do Artigo 25º e & 2º do Artigo 26º dos Estatutos da Associação Amigos da Teixeira (AAT), convoca-se a Assembleia Geral em sessão ordinária para reunir às quinze horas do dia dezanove de novembro de dois mil e dezassete, na sede da AAT, sita na Rua Nossa Senhora da Conceição 5, Teixeira 6285-051SEI com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata número 58.
2. Apresentação, discussão e aprovação do plano anual de atividades e do orçamento para dois mil e dezoito.
3. Outros assuntos.

Caso à hora marcada não estejam presentes metade dos associados em pleno gozo dos seus direitos, nos termos do 2º da Artigo 28º convoca-se a Assembleia Geral para as dezasseis horas, mantendo-se o dia e o local.

Teixeira, 22 de outubro de 2017

O presidente da Assembleia Geral

(Carlos Fernando Reis Marques)

Nota: Nos termos do & único do Artigo 16º poderão os associados fazer-se representar.

Os Fogos

Por: João de Brito, presidente da AAT

Uma vez mais e, desta vez de uma forma trágica, arderam muitas das nossas terras. O nosso jornal publicou por mais de uma vez os avisos emitidos pela Proteção Civil da Câmara Municipal de Seia, onde se sublinhava os perigos das pontas de cigarro acesas, das queimadas e das fogueiras para fazer o “petisco”. Apesar disso e das campanhas na rádio e na TV, a tragédia deu-se em junho e outubro tendo desta vez ardido para além da floresta, casas de habitação, animais, fábricas, automóveis e inúmeras empresas. A juntar a isto tudo pereceram 114 pessoas, que morreram carbonizadas. Portugal esteve a arder, principalmente, no Norte e Centro do País.

O fogo andou novamente à volta da Teixeira, em Vide arderem 38 casas sendo 6 de primeira habitação e

duas pessoas faleceram no lugar de Cide, juntaram-se ao número dos mortos, sem falar nas aldeias limítrofes como a Barriosa e outras.

A Direção da AAT manifesta o seu pesar a todos aqueles que foram atingidos por esta catástrofe, quer material, quer fisicamente. Esta Direção disponibilizou à Junta de Freguesia e ao Lar de Vide as suas instalações e/ou alguns mantimentos caso necessário. Isto foi transmitido ao Presidente de ambas as entidades: Dr. João Orlindo.



Imagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na visita que fez à aldeia do Cide, onde duas pessoas perderam a vida.
Créditos: Jornal de Santa Marinha

A pior letra do alfabeto – “F”

Por: Carlos Lima

Quase todas as palavras que me vêm à cabeça começam por esta letra estão de uma forma ou de outra ligadas a termos negativos. Até mesmo quando se diz “É preciso ter Fé”, é porque algo de ruim está a acontecer, isto é, temos de ter esperança que fique melhor.

Fantástico e Fabuloso podem ser associadas, do ponto de vista científico, a Furacão, Fogo, Fanatismo ou mesmo Fim do mundo.

Centro-me em “Fogo”, associado a “Frágil”, “Falso”, “Fuga”, “Fraco”, “Fiasco”, “Fúnebre”, “Fim”. Muitas outras poderíamos utilizar. São estas que me assaltam nestes dias. No entanto, quero passar uma mensagem construtiva e positiva, pelo que vou ignorar o que sempre se passa entre o que acontece, o que se diz, o que se mostra e, sobretudo, se alguém quiser acertar na lotaria, limite-se a apostar que a partir de Maio de 2018, tudo voltará a ser igual. É tão certo

como o Natal ser a 25 de Dezembro.

Números:

Área florestal de Portugal

3.350.000 ha

Área ardida desde 1980 a 2016

4.040.000 ha

O que foi feito? Prevenção???!
Deixem-me rir! Nada, é a resposta correta.

Porquê? Falta de coragem de quem

decide, desde sempre e de todos. Interesses económicos, eventualmente, mas acima de tudo a contínua persistência de insistir no erro. Se todos já percebemos que o que foi feito em 35 anos nos levou todos os anos sem exceção, ao que já chamamos “época dos incêndios”, está institucionalizado de que os haverá! Temos é de estar preparados! Ninguém percebe que o



pensamento deveria ser: Ano sem incêndios! Alguém me diz de imediato: Estás louco, isso é impossível! Tenho a resposta que queria. Nada do que se fizer muda isto, porque se faz sempre da mesma forma. Nem que o governo pusesse 50% das despesas no combate, se evitava as calamidades do costume!

O que deveria ser feito? Talvez.....

Vigias como já houve no passado, mas agora munidos de formação e equipamento. Que tal juntar tecnologia como Drones (com imagem em tempo real a ser vista em comando operacional), binóculos térmicos e telemóveis?

Mais....

Pagos pelas operadoras de telemóveis e televisões. Estas empresas têm muito equipamento espalhado por essas serras, que quererão proteger.

Procuro resposta na ciência. Para um fogo florestal é preciso ignição e combustível. Para se combater, partindo do princípio de descuido ou malvadez, ou se elimina o combustível, arrefece-se com água, retardando a sua evolução e levando à extinção ou ainda elimina-se o oxigénio.

Se a terceira está fora de questão e a segunda é a utilizada sem o sucesso que pretendemos, não acham que nos resta apostar todas as fichas na primeira?

Assim temos duas hipóteses: ou se cortam todas as árvores e arbustos e não há mais nada para arder além de pasto e mato, ou se aplicam de forma implacável novas regras para a limpeza dos terrenos.

Números:

Da área de floresta, 85% é de privados, 12% de comunidades e baldios, e apenas 3% do estado.

O que fazer?

1 – Identificar todos os proprietários, mapeando o país.

2 – Limpeza OBRIGATÓRIA de todos os terrenos, sob pena de coima por m2.

Quem acha que valeria a pena tentar? Eu acho!

O que foi feito até hoje resume-se a umas quantas promessas de que as mortes vão ter culpados, visita-se a proteção civil, vê-se o andamento das situações, diz-se que tudo está a ser feito, com todos os meios e milhares de homens sem saber se voltam para

casa, cada vez mais famílias perdem a vida ou tudo o que tinham, processos profundos aos procedimentos e apuramento de responsabilidades, comandantes das cidades que (pela graduação) estão a dirigir as operações em alta montanha, se houver muita pressão “rolam” umas quantas cabeças, e depois vem a chuva. Tudo acalma, com lentidão vai-se esquecendo. A partir deste momento, alteramos o estatuto. Passamos de repente da classe de vítimas para a lista das estatísticas.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Seia, quer o Sr. ter a amabilidade e coragem de propor algo de novo e diferente aos digníssimos responsáveis deste país?

Seja a “ignição” de uma nova estratégia (estas ou outras) que pelo menos abrandem este pensamento futebolístico quando acaba um campeonato – “Para o ano há mais!”.

Como autarca responsável, de um espaço inserido em área protegida, certamente a sua voz será mais forte.

“Faça”, “Firme”, “Força”, “Fale”, “Fiscalize”.

Eleições autárquicas

Realizaram-se no passado dia 1 de outubro as eleições autárquicas para eleger os órgãos do poder local para os próximos quatro anos. No que diz respeito aos resultados apurados para a Junta de Freguesia da Teixeira, votaram 72,8% dos eleitores inscritos, sendo que a lista do PS (liderada por José Manuel Domingos) foi a mais votada ao obter 78,2% dos votos; seguida pela lista do Partido Social Democrata (liderada por Joaquim Reis Figueiredo) com 21,8% dos votos. No total, a lista do PS obteve seis mandatos, enquanto a lista do PSD garantiu um mandato.

Desta forma, os candidatos eleitos para freguesia da Teixeira são os seguintes:

Candidato	Partido
José Manuel Domingos	Partido Socialista
Maria Helena Santos Loureiro	Partido Socialista
António Pereira Reis	Partido Socialista
Joaquim Reis Figueiredo	Partido Social Democrata
João Pedroso de Brito	Partido Socialista
Maria da Anunciação Pinto Brito dos Santos	Partido Socialista
Manuel António Santos Freire	Partido Socialista



No que diz respeito, aos resultados apurados para o município de Seia, o Partido Socialista foi aquele que conseguiu reunir a maioria dos votos (52,3%), tendo Carlos Filipe Camelo Figueiredo sido reconduzido como presidente da Câmara Municipal de Seia. Aos candidatos eleitos a Associação dos Amigos da Teixeira deseja os votos de um bom trabalho para este novo mandato, sem nunca esquecerem as necessidades da nossa população.

Pagamentos e Donativos

Os associados que queiram proceder ao pagamento das quotas podem contactar directamente com o secretário da direção, Artur de Figueiredo, responsável pelo recebimento e controlo das quotas e dos donativos dos associados e amigos da AAT, quer na área da Grande Lisboa, quer na Teixeira. Em alternativa, os associados podem também proceder ao pagamento das suas quotas (com um valor anual de 12 euros) por transferência bancária, com a indicação do seu nome ou do número de associado para a seguinte conta:

Entidade bancária da AAT:
Caixa Geral de Depósitos (CGD)
Conta:
0201050449330
NIB:
003502010005044933064
IBAN:
PT50003502010005044933064

Recebemos os seguintes donativos:

CARLOS PINTO MARQUES	8,00 €	JOÃO AFONSO SANTOS	8,00 €
JOÃO REIS FIGUEIREDO	8,00 €	FERNANDA GONÇALVES SILVA BALHANAS	20,00 €
CACILDA SANTOS REIS	20,00 €	LAURINDA GONÇALVES SILVA A. SANTOS	20,00 €
NADI FARIA	20,00 €	LAURINDA REIS PEREIRA	46,00 €
ANTÓNIO FARIA	10,00 €	JOÃO DOMINGOS REIS GNÇALVES	5,00 €
ANTÓNIO REIS SANTOS	4,00 €	ANTÓNIO GONGALVES	3,00 €
JOSÉ MATIAS LEIRIA	10,00 €		

Agradecimento pelo centenário da Tia Georgina Por: Mário Rosa

Vêm os filhos através da Revista da Associação Amigos da Teixeira, em primeiro lugar agradecer a Deus, por ter deixado viver a nossa mãe até esta bonita idade, mais ou menos com saúde e dignidade. "ASSIM VALE A PENA VIVER"!

Queremos também agradecer às pessoas amigas e familiares que se associaram à nossa festa, uma vez que não é fácil no fim de férias deslo-

carem-se à Teixeira.

Não podemos esquecer a lembrança que a Direção da AAT, teve para com a nossa mãe, embora seja um caso inédito na Teixeira, foi para nós uma surpresa agradável. Muito obrigado pela vossa bonita atitude, esperamos que mais sócios usufruam de homenagens iguais a esta.

Também não podemos esquecer os órgãos autárquicos, Junta de Fre-

guesia, Câmara Municipal de Seia, representada pela Sr^a Eng^a Cristina, na qualidade de Vice-Presidente e Sr^o Eng^o Amaral, que não esqueceram talvez o eleitor mais antigo do concelho.

Tais atitudes tocaram-nos profundamente, um bem-haja muito grande a todos.



Casamentos

Mais teixeirenses deixaram o clube dos solteiros para se juntarem à equipa dos casados. O Jorge Tendeiro (filho da Laurinda e do José Tendeiro) deu o nó com a Cláudia Oliveira (filha de Manuel e de Henriqueta Oliveira) no passado dia 30 de setembro numa quinta em azeitão.

Duas semanas depois foi a vez do Hugo Carola (filho de Maria de Fátima Santos e de José Carola) e da Rita Dantas Ferreira (filha de Ana e Manuel Ferreira) casarem. A cerimónia e o copo de água tiveram lugar em Braga, no Bom Jesus, no dia 7 de outubro. Aos noivos a Associação dos Amigos da Teixeira deseja os maiores votos de felicidade.



Nascimentos

Desde o Verão nasceram mais dois novos bebés com ADN da Teixeira. A Rita Santos (neta da Tia Carmina e do Tio António) e o Leonardo foram pais da Margarida. Também a Sónia Pinto Ferreira (filha da Maria de Fátima Pinto Pereira) e o Paulo foram pais de uma menina: a Bruna. Aos recém papás, a AAT deseja as maiores felicidades.



Falecimentos

Foi com profunda tristeza e choque que soubemos do falecimento inesperado da nossa associada Maria da Conceição Santos Rosa, no passado dia 29 de setembro. Mulher lutadora e sempre próxima e dedicada à Associação dos Amigos da Teixeira e ao bem-estar e ao progresso da aldeia, a Conceição será sempre uma pessoa que ficará na memória de todos. Aos seus familiares, e em

particular, ao seu marido, Mário, a Associação dos Amigos da Teixeira presta os seus sentimentos.

Infelizmente, este não foi caso único. Nos últimos tempos mais dois “filhos da terra” partiram. Foi o caso de Mário Figueiredo, filho de Mário Pinto Figueiredo e de Maria do Céu Santos (Malhada). Não tendo nascido na Teixeira, a nossa aldeia era a sua terra de eleição, onde vinha sempre

que podia. Mário Figueiredo fez a sua carreira profissional na Força Aérea onde alcançou a patente de Coronel. Faleceu no passado dia 16 de outubro. Também recentemente faleceu a Laurinda Reis Marques (irmã do João Moleiro). A Associação dos Amigos da Teixeira deixa as suas profundas condolências às Famílias.

Página do Facebook “Teixeira – Seia” atinge os 650 membros!

Por Ricardo Brito

“Para que possamos partilhar sentimentos, fotos e eventos, reunindo todos aqueles que amam esta bela terra escondida entre os montes serranos.”

Foi com esta descrição que em 2009 foi criada a página da “Teixeira - Seia”, no site do Facebook. Se numa primeira fase era mais utilizada/vista pelas camadas jovens que ali encontravam um ponto comum de união (a Teixeira) e um canal aberto de comunicação mais adequado à sua faixa etária, com o tempo, a barreira geracional quebrou-se e hoje em dia a aplicação já é utilizada/vista por uma grande parte das pessoas.

De uma forma ativa e saudável, a aplicação tem servido nos últimos 8 anos para aproximar os Teixeiraenses e aqueles que, não o sendo, se inte-

ressam pelo que se passa na nossa aldeia através dessa partilha genuína, espontânea, livre e gratuita daquilo que cada um tem para dar, seja ela uma foto antiga, um evento na região, algo relacionado com a vida da nossa Associação ou um comentário pessoal.

Atingindo os 650 membros recentemente é um sinal do potencial de comunicação da página, do qual devemos tirar partido enquanto comunidade (para os jovens por ex.) e também de que a Teixeira está viva, de boa saúde e tem muito para dar!

Para quem ainda não é membro e queira sê-lo basta seguir a hiperliga-



ção abaixo ou pesquisar no Facebook por “Teixeira Seia”.

<https://www.facebook.com/groups/131916846824325/>

Quatro dias de festa na aldeia

Por: Comissão de festas

Foram quatro dias de festa e de folia que animaram a aldeia. A festa do Santíssimo Sacramento realizou-se nos dias 4,5,6 e 7 de Agosto. A par da festa religiosa, não podia faltar também a festa profana, que este ano ficou a cargo da nova comissão de festas. Com muito calor e boa música, houve espaço para diversos momentos: desde o baila-rico; passando pelo tradicional jogo de futebol entre solteiros e casados; torneio da sueca; o jogo da malha; um concerto com sete concertinas; a quermesse; sem esquecer o concurso de dança e o tão aguardado momento do fado mandado e do concurso de danças tradicionais. As festividades deste ano tiveram uma novidade: o porco no espeto que foi oferecido pela Comissão de Festas para que todos teixeirenses e amigos da Teixeira pudessem degustar livremente.

A festa correu bem e, como tal, não foi necessário recorrer aos fun-

dos amealhados pela anterior comissão. A atual Comissão de Festas aproveita a oportunidade para agradecer à Associação dos Amigos da Teixeira a disponibilização do espaço do bar superior, bem como a disponibilização de vários recursos (luz, água e gás, entre outros) para que esta festa pudesse ser realizada. Da mesma forma, a Comissão de Festas agradece a todas as pessoas (que em nome indi-

vidual ou das suas empresas) apoiaram financeiramente, com bens, com instalações, ou com trabalho, a realização desta festa. Sem a vossa ajuda e a vossa solidariedade não teria sido possível.

A festa do próximo ano já está a ser preparada e trará novidades, que a Comissão de Festas divulgará no início do ano.



Espaço Saúde

Plantas Curativas – O Alho

Por Anabela Brito

O alho era conhecido entre os gregos antigos por “rosa de mau cheiro” e pertence ao mesmo grupo botânico da cebola, da cebolinha e do alho francês. Há mais de cinco mil anos que é usado medicinalmente, sendo considerado, uma das plantas medicinais mais versáteis e eficazes.

O alho contém vitaminas B1, B2, C e a pró vitamina A, além de vários antibióticos naturais, agentes anticoagulantes e ingredientes controladores do colesterol.

Entre os efeitos benéficos que se atribuem ao alho, contam-se: capacidade para destruir as bactérias nocivas nos intestinos, servindo ainda

como regulador da flora intestinal, daí a sua ação sobre a disenteria e câimbras de estômago; regulariza a taxa de colesterol e baixa a tensão arterial; melhora a resistência às infeções virais; é eficaz como preventivo das constipações, gripes e problemas de brônquios; evita a formação de tumores malignos e atua eficazmente contra o envenenamento provocado pela nicotina e pela poluição.

Além disso é igualmente aconselhado no tratamento da acne, asma, artrite, bronquite, dores de dentes, picadas de insetos, parasitas intestinais, problemas de rins, reumatismo, tuberculose e verrugas.

Numa palavra é necessário consumir pelo menos um dente de alho por semana nos cozinhados e, de vez em quando, comê-lo em cru.

E se, depois de ter tomado conhecimento das virtudes do alho, se deixa ainda deter pelo seu odor característico, tome umas gotinhas de essência de angélica, pode também mastigar lentamente uma maçã ralada com um pouco de mel, trincar alguns grãos de café, ou ainda, mastigar lentamente cerefólio ou salsa.

Fontes: Enciclopédia Familiar das Plantas Curativas; Dicionário de Medicina Natural Reader's Digest



Espaço saber

Ortografia/7

Por Júlia Reis Figueiredo

Iniciamos o último texto desta série de artigos dedicados à nova ortografia do português com uma nota de agradecimento à Direção da Associação Amigos de Teixeira (AAT), na pessoa do seu presidente, João de Brito, grande impulsionador da nossa revista e dinamizador desta Associação, que desde o início mostrou total abertura e receptividade a esta iniciativa, desejando que continue por muito tempo a ajudar a “levar a bom porto” os destinos da AAT.

Decidimos, então, terminar este

ciclo de textos (cuja temática focou as mudanças resultantes da entrada em vigor do Acordo Ortográfico de 1990), abordando os principais casos em que, na escrita das palavras, continuamos a empregar o hífen.

Relembramos que o hífen é o sinal gráfico usado na escrita para separar palavras compostas, para translinear ou “partir” palavras que, em fim de linha, não cabem inteiras e, também, para ligar certas palavras.

Não obstante a sua supressão em várias expressões/ palavras- como

pudemos observar no texto publicado no número anterior da revista “Teixeira” - outras há em que o hífen se mantém, conservando estas a sua anterior grafia.

Com efeito, o hífen continua a usar-se frequentemente, entre outros casos, nas palavras compostas da área da botânica e da zoologia (couve-flor, formiga-branca) ou sempre que o prefixo termina com a mesma vogal (ou com a mesma consoante) que inicia o elemento seguinte (contra-almirante, hiper-realista)

1. O hífen utiliza-se nos topónimos (nomes de países, regiões, cidades ou localidades) se iniciarem por Grão, por Grã, ou se os seus elementos estiverem ligados por um artigo.

Grã-Bretanha, Grão-Pará, Linda-a-Velha, Trás-os-Montes, Montemor-o-Novo, Entre-os-Rios, etc.

2. O hífen utiliza-se em palavras compostas sem elementos de ligação.

azul-escuro, arco-íris, decreto-lei, guarda-chuva, luso-brasileiro, norte-americano, segunda-feira, primeiro-ministro, tio-avô, tenente-coronel, etc.

3. Utiliza-se o hífen a ligar palavras que designam espécies das áreas botânica e zoológica (mesmo que contenham elementos de ligação).

abóbora-menina, erva-doce, feijão-verde, cobra-d'água, andorinha-do-mar, couve-flor, formiga-branca, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, cão-de-água, bico-de-papagaio (planta), etc.

COM HÍFEN?

MAS: Certas palavras continuam a ser escritas sem hífen: *audiovisual, lusofonia, eurodeputado, euromercado*

MAS: Não se emprega o hífen se a expressão não designar uma espécie botânica ou zoológica:

Ex.: *A senhora tem bicos de papagaio* (deformação nas vértebras que, nas radiografias, é semelhante ao bico do papagaio)

<p>4. Exigem sempre o hífen as palavras compostas com os elementos além, aquém, recém, sem, ex, vice, pós, pré e pró.</p> <p>além-mar, aquém-Pirenéus, recém-casado, sem-cerimônia, sem-vergonha, ex-diretor, vice-rei, pós-graduação, pré-escolar, pré-natal, pró-europeu, etc.</p>	<p>MAS: Continuam a ser escritas sem hífen: <i>Alentejo, sensabor, sensaboria</i></p>
<p>5. Utiliza-se o hífen nas palavras compostas, quando o primeiro elemento termina na mesma vogal (ou na mesma consoante) com que se inicia o segundo elemento.</p> <p>Supra-auricular, infra-axilar, anti-ibérico, contra-almirante, semi-interno, sub-base, hiper-requintado, inter-regional, micro-onda, auto-observação, inter-regional, super-realista, etc.</p>	<p>MAS: As palavras com o prefixo "co" escrevem-se sem hífen, mesmo que o segundo elemento inicie por "o": <i>coocupante, coordenar, coadjuvar</i></p>
<p>6. Utiliza-se o hífen nas palavras compostas com o advérbio bem.</p> <p>bem-aventurado, bem-estar, bem-falante, bem-humorado, bem-nascido, bem-querer, bem-vindo, bem-visto, etc.</p>	<p>MAS: Continuam a ser escritas sem hífen, as palavras: <i>benfeito, benfeitor, benfazejo, benquerença</i></p>
<p>7. Emprega-se o hífen nas palavras compostas com o advérbio mal, quando o elemento seguinte inicia com vogal ou h.</p> <p>mal-agradecido, mal-estar, mal-humorado, mal-entendido, mal-educado, mal-amado, etc.</p>	

TESTE A SUA MEMÓRIA

1- Pratique as novas regras de hifenização, assinalando e reescrevendo as palavras que **não** se encontram **corretamente** escritas.

- | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> mini-saia | <input type="checkbox"/> má língua | <input type="checkbox"/> pré-fabricado |
| <input type="checkbox"/> guarda chuva | <input type="checkbox"/> bem-humorado | <input type="checkbox"/> supermercado |
| <input type="checkbox"/> mal educado | <input type="checkbox"/> feijão frade | <input type="checkbox"/> super-realista |



PARA PENSAR:

Não há nada tão bem repartido como a razão; todos estão convencidos de ter a sua parte.
(Descartes)



Espaço da Escrita

O saber não ocupa lugar

Por João Álvaro

É usual dizer-se que o saber não ocupa lugar . Trata-se de uma verdade insofismável e que não oferece discussão . Por isso tomei a liberdade de abordar um tema que afecta toda a gente : O Calendário !!! Desde 24 de Fevereiro de 1582 , data da sua promulgação pelo então Papa Gregório XIII através da bula “ *Inter gravissimas* “ regemo-nos pelo Calendário Gregoriano que veio substituir o Calendário Juliano instituído em 45 a.C. pelo então imperador Romano Júlio Cesar que por sua vez substituiu o calendário de Rómulo (753 a.C.) em que cada ano só contemplava 10 meses .

Os nomes dos dias provêm do latim (língua oficial da Igreja à época) assim :

Domingo – Dies Dominica (Dia do Senhor)

Segunda-feira – Lunae dies (Dia da Lua)

Terça-feira – Martis dies (Dia de Marte)

Quarta-feira – Mercurii dies (Dia de Mercúrio)

Quinta-feira – Jovis dies (Dia de Júpiter)

Sexta-feira – Veneris dies (Dia de Vénus)

Sábado – Saturni dies (Dia de Saturno)

Outros autores identificam os dias de Segunda-feira a Sexta-feira com os dias de trabalho (que em latim se diziam “ *féria* “) sendo que o sábado reporta ao “ *Sabath* “ do povo Judeu –

Já quanto aos meses temos :

Janeiro – Jano , deus romano das portas , passagens , inícios e fins ;

Fevereiro – Fébruo , deus etrusco da morte e mês da purificação em latim;

Março – Marte , deus romano da guerra ;

Abril – April (referência à germinação das culturas) ;

Maiο – Maia Maiestas , deusa romana ;

Junho – Juno , deusa romana , esposa do deus Júpiter ;

Julho . Júlio Cesar (antes dizia-se Quincio – o 5º mês do calendário Rómulo

Agosto – Augusto , o 1º imperador romano – antes era sextil – 6º mês ;

Setembro – septem (em latim o 7º do calendário de Rómulo) ;

Outubro – octo (em latim o 8º)

Novembro – novem (em latim o 9º ...)

Dezembro – decem (em latim o 10º ...)

Um dos objectivos da elaboração deste novo calendário era fazer regressar para o dia 21 de Março o equinócio da primavera e desfazer o erro de 10 dias existente na época . Para tal reuniu o papa Gregório XIII um grupo de especialistas que preparou um documento , o Compendium , em 1577 enviado no ano seguinte aos príncipes e matemáticos para darem o seu parecer . Ao fim de 5 anos de estudos foi então promulgada a bula papal acima citada c .

Os primeiros países a adoptarem o novo calendário foram :

Portugal , Espanha , Itália e Polónia . Os países onde predominava o luteranismo e o anglicanismo tardariam a adoptá-lo e os países do leste Europeu só no século XX o fizeram . Aconteceu o mesmo na Grécia e Turquia

Como nota curiosa refira-se que a Grã-Bretanha e os países protestantes só adoptaram o novo calendário no século XVIII porque , segundo o astrónomo Johannes Kepler , preferiam estar em desacordo com o Sol a estar de acordo com o Papa (já nessa altura os nossos “amigos” ingleses eram “ tortos “ !!)

Alguns povos conservam outros calendário e cronologia diferente . Vejamos :

Em relação ao corrente ano de 2017 no Calendário Gregoriano temos :

Ab urbe condita – 2770

Calendário babilónico – 6767

Calendário bahá 173

Calendário budista – 2561

Calendário hebreu – 5777

Calendário Holoceno 12017

Calendário iraniano – 1395

Calendário Islâmico 1438

Calendário Hindu Kali Yuga – 5118

Calendário Hindu Vikram Samvat -2073

Calendário Hindu Shaka Samvat – 1939

etc. etc.

O amigo e consócio

JOÃO ALVARO

Dicionário de termos usados na Teixeira Por Lucília Santos

As palavras aqui apresentadas são o resultado de muitos anos em convívio com os nossos antepassados. Tentei organizá-las nos moldes de um dicionário tradicional, sem preocupações etimológicas ou gramaticais, mas sim no contexto em que elas eram usadas para assim perceberem o seu significado.

Maçado – Pisado, cansado
Macho – Animal resultante do cruzamento da égua com o burro, ou de burra com cavalo
Mafarrico – Pessoa má
Maia – Flor da giesta
Mais a mais – Expressão que quer dizer além disso
Mais eu – Comigo
Malápia – Variedade de maçãs
Mal-azado – Mal vestido
Maleita – Doença
Malga – Tijela
Malha – Sova, tarefa
Malhada – Cabra branca e preta
Malhadiço – Teimoso, que não cumpre as ordens que recebe
Malinado – Que tem doença
Maloia – Pessoa má, esperta
Mancheia – Pequena quantidade que cabe numa mão
Mandaricos – Recados
Mandonguice – Vadiagem
Mandriona – Preguiçosa
Mangerona – Mulher desleixada
Mangual – Instrumento para malhar o centeio, que se compõem por dois paus ligados um ao outro por uma correia de cabedal
Maneirinho – Jeitoso, pequeno
Maninho – Terreno árido, inculto (matos maninhos)

Maniar – Abortar (animais)
Maniento – Vaidoso
Manjona – Cabra que dá muito leite
Manquejar – Coxear
Maquia – Porção de azeite ou aguardente que recebem em paga pelo trabalho, ou empréstimo do alambique/lagar
Maquiar – Bater
Marfar – Comer
Masseira – Gamela onde se amassa o pão
Mastigada – Mistura
Mastragada – Comida mal preparada, mistura
Mastronço – Pessoa desajeitada
Mastura – Puré da sopa, normalmente batatas e feijões
Mata piolhos – O dedo polegar
Mátracula – Boca
Matrafão – Mentiroso, trapalhão
Matrafona – Mulher feia e desajeitada
Mecha – Dinheiro
Mechagra – Dobradiça da porta
Medrar – Crescer
Megengra – Diz-se de pessoa fraca
Meia leca – Diz-se de pessoa de baixa estatura
Melacha – Pessoa falsa e labiosa
Melado – Pessoa labiosa
Melenas – Cabelo comprido e maltratado
Méloa – Feminino de melro
Melúrias – Lamúrias
Menúcio – Pequeno
Menuetes – Gestos
Mercar – Comprar
Meriçó – Moela
Meruge – Erva
Mesuras – Caretas

Letra M

Mexerica – Pessoa que mexe em tudo
Mexórdia – Mistura
Migadura – Pequena quantidade de couves
Migalha – Pequeno pedaço de pão
Migalheiro – Mealheiro
Minguar – Diminuir
Mirar – Olhar, observar, ver
Miúfa – Medo
Mocha – Cabra sem cornos
Mochanas – Fagulhas
Mocho – Que não corta; banco pequeno
Mociso – Leite das cabras
Moda – Cantiga
Moega – Onde se deita o milho que cai para a mó do moinho
Moina – Vadiagem
Moinante – Individuo vadio, malandro
Moinha – Fragmentos/ cascas que ficam no fundo da eira, depois da debulha
Moleirinha – Parte do crânio dos bebés em que não há osso
Molencão – Molengão, vagaroso
Mono – Que não fala a ninguém
Monuda – Agulha com o bico mal afiado
Morcão – Individuo de poucas palavras
Mordinha – Comichão
Mouco – Surdo
Mourinho – Criança ainda não batizada
Mula – Animal resultante do cruzamento da égua com burro, ou burra com cavalo
Musgado – Queimado do sol

Bolo de Castanha

Ingredientes:

250g de puré de castanha
125g de açúcar
4 ovos
1 colher de chá de fermento
1 colher de café de aroma baunilha



Modo de preparação:

Cozem-se as castanhas e faz-se um puré. Batem-se as gemas com o açúcar durante largos minutos. Junta-se o aroma de baunilha e o fermento. De seguida, envolvem-se as claras em castelo. Só depois é que se adiciona esta mistura ao puré de castanha. Leva-se ao forno numa forma untada de margarina, durante cerca de 40 minutos.

Bom Apetite



ASSOCIAÇÃO
AMIGOS
DA TEIXEIRA
AAT - FUNDADA EM 1971

SEDE

AAT - Associação Amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira-Sei
Telf.: 238 661 058 | telm. 964 184 739
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DA GRANDE LISBOA

Rua Carlos Charbel N° 35 3° D
2735 - 020 Aqualva
Telm: 926 179 605 | Tel.: 216 028 866

coordenadas GPS da Teixeira

40°15'11"N 7°44'29"W

Visite-nos em
www.amigosdateixeira.pt

ISENTA DE REGISTO NA E.R.C., AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 9/6, ARTIGO 12 º N º1.A